

HISTÓRIA DO BRASIL

COM O PROFESSOR CONVIDADO PEDRO M. GALASSO

Aula 6: Movimentos emancipacionistas

O que anda nas cabeças e nas bocas?

As conspirações do final do século
XVIII

A crise colonial

- Brasil – a mais importante colônia lusa; 3 milhões de habitantes concentrados no litoral
- Comunicação precária – rios, trilhas dos índios, caminhos da pecuária
- A dependência lusa frente aos ingleses aumentava a exploração do Brasil
- Alta tarifação colonial

Impostos (dentre outros)

Dízimo: cobrado pelo contratador em troca de uma parte

Alfândega: rios, estradas, portos

Literário: manter as aulas régias

Voluntário: para a reconstrução de Lisboa, 1756; era quase obrigatório

Consulado: imposto pago para proteção dos comboios que vinham para o Brasil

Excesso de exploração da metrópole, queda das exportações, declínio do açúcar e diminuição da produção aurífera

Situação da economia brasileira

Mudanças internas

- Proprietários de terras e de escravos protestavam contra a metrópole
- Reclamação sobre os impostos
- Protestos contra as proibições sobre a produção de tecidos e de objetos de metal

Mudanças no mundo

- Revolução Industrial
- Independência dos EUA
- Revolução Francesa
- Ideais liberais: Iluminismo

“As ideias fora do lugar”

- Defesa do liberalismo no Brasil – propriedade, liberdade comercial, igualdade perante a lei e de representação, sem questionamento da escravidão
- Lojas maçônicas

Marginalização popular

- Pobreza, doenças, ignorância e analfabetismo

As luzes do século

- Academias – grêmios de beletristas – arcádias (região grega); adoção de nomes bucólicos para os árcades
- Brasil – finalidade de homenagear os poderosos; além de congregar a intelectualidade brasileira
- Exemplos – Academia dos Seletos, Rio de Janeiro, 1752; Academia Brasílica dos Renascidos, do mesmo ano, mais tarde Arcádia Mineira

Academias

- Eram meros reflexos do que se fazia em Portugal que, por sua vez, copiava o que era feito na França
- Poesia pastoral como tema, mas ligada a cultura urbana

*Em pleno prestígio da existência
citadina os homens sonham com ele
(idade do ouro) à maneira de uma
felicidade passada, forjando a
convenção da naturalidade como
forma ideal de relação humana.*

Antônio Cândido, Formação da Literatura Brasileira

Exemplos

- *Uruguai*, de Basílio da Gama; poema heroico sobre a Guerra das Missões em homenagem ao Marquês de Pombal
- *Caramuru*, do Frei Santa Rita Durão; justificativa da colonização e da cristianização dos índios
- Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga (*Marília de Dirceu*)
- *Cartas Chilenas*, Tomás Antônio Gonzaga, através do pseudônimo Critilo

Arte barroca

- João Francisco Lisboa, o Aleijadinho
- Padre Domingos Caldas Barbosa, um mulato como Aleijadinho; modinha e versos
- Manuel Inácio da Silva Alvarenga

Dez vidas dar

- Vila Rica – local das contradições metropolitanas
- Esgotamento dos veios de ouro – para a Coroa, fruto do contrabando, do extravio, fraudes
- 1750 – 100 arrobas como rendimento anual ou a execução da Derrama; a primeira ocorreu em 1762-3, com 194 arrobas
- Notícias sobre a vitória dos estadunidenses sobre os ingleses, protestos na França – aumento das conspirações no Brasil

Conspiradores ou Inconfidentes

- Livre produção, manufaturas, siderúrgicas, estímulo à produção agrícola, doações de terras aos pobres, liberdade comercial, fim dos monopólios e condenação moral da escravidão
- Mescla de frustrações coletivas e individuais

Divergências

- Política – República ou monarquia constitucional?
- Escravidão ou abolição?

Capital e universidade

- São João d'El Rei – capital
- Vila Rica – universidade

Movimento

- Dia da Derrama, de 384 arrobas, a ser decretado pelo Visconde de Barbacena
- Possível apoio dos EUA – contato entre o estudante José Joaquim da Maia e Thomas Jefferson, então embaixador dos EUA na França

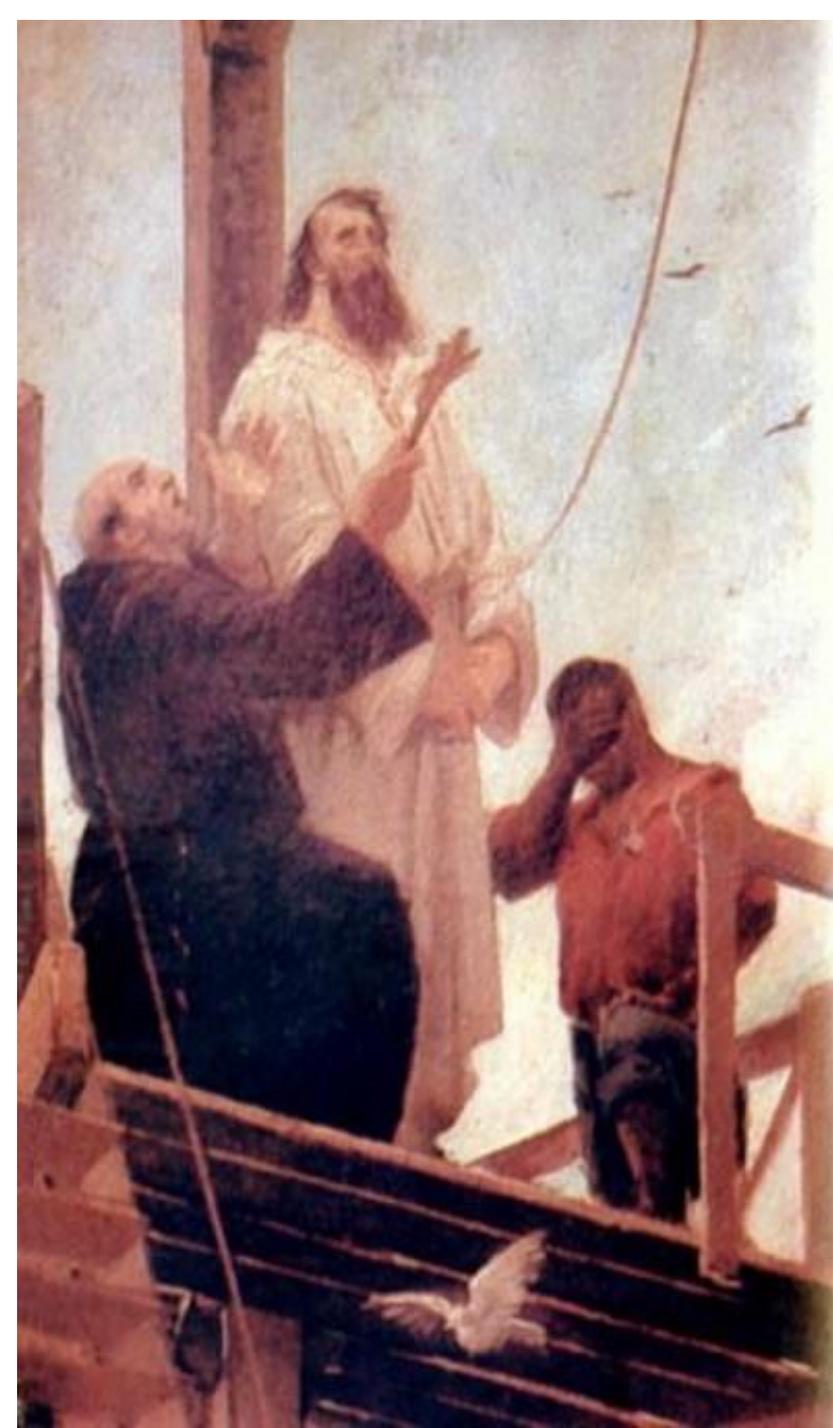
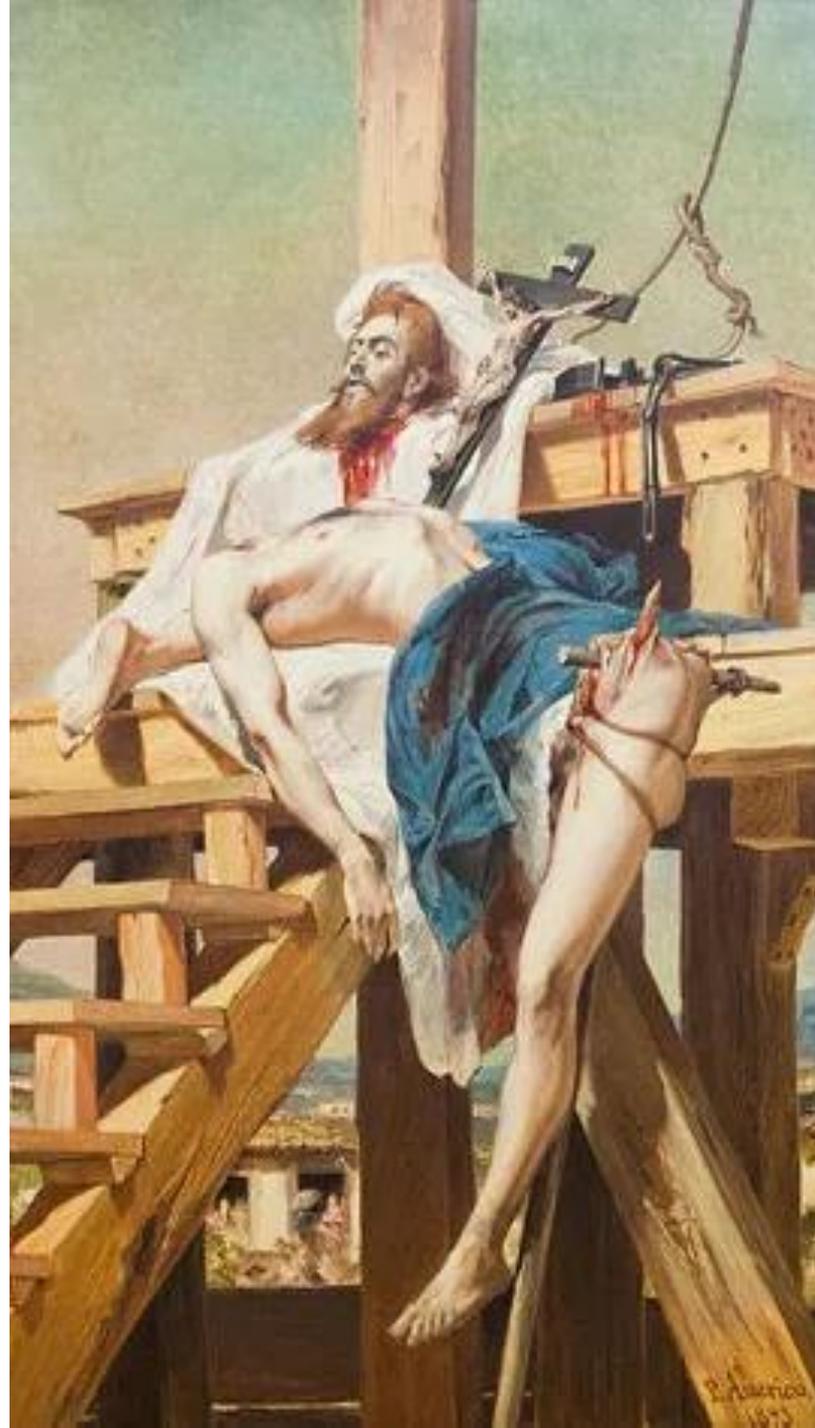
Delator

- José Silvério dos Reis, um coronel e devedor da Coroa portuguesa
- 18 de maio de 1789

Devassa

- Durou quase 3 anos
- Primeira sentença – 11 sentenças de morte
- Segunda sentença – 10 degredos e 1 execução; padres cumpriram as penas em conventos penitenciários em Portugal
- Execução no dia 21 de abril de 1792

Pedro Américo
e Aurélio de
Figueredo



Conjura Literária

*Os reis são uns
tiranos*

- Frase que incriminou 10 pessoas da Sociedade Literária do Rio de Janeiro, presas em 1794
- Preferência pela República
- Inocentados após 2 anos de prisão
- Sociedade fechada em 1795

*Animai-vos, povo baiense...
Está para chegar o tempo feliz
da nossa liberdade, o tempo
em que seremos irmãos, o
tempo em que seremos iguais!*

12 de agosto de 1798, paredes das igrejas de Salvador, na Bahia

Conjuração Baiana

- Nordeste:
 1. Progresso para os ricos
 2. Alto custo de vida
 3. Diminuição das lavouras de subsistência

Conjuração Baiana

- 769 pessoas de várias camadas sociais
- Abolicionismo, república democrática, livre comércio, conventos abertos, presos das galés libertos, soldo aumentado
- Participação de alfaiates, sapateiros e bordadores – Revolta dos Alfaiates
- Notícias dos levantes do Haiti
- Loja maçônica – Cavaleiros da Luz, julho de 1797

Agosto de 1798

- Forca queimada
 - 12 de agosto - panfletos
 - Proclamação da República Baiense
1. Abolicionismo
 2. Igualdade
 3. Livre comércio

Repressão

- Campo do Dique
- 49 pessoas presas; penas diversas: exílios, açoites, execuções
- Execuções: Lucas Dantas, Luiz Gonzaga das Virgens, João de Deus e Manuel Faustino (todos mulatos)

Povo, o tempo é chegado para defenderdes a vossa liberdade; o dia da nossa revolução, da nossa liberdade e da nossa felicidade está para chegar, animai-vos que sereis felizes para sempre!

Manifesto dos Conjurados

Pernambuco

- Areópago de Itambé, sociedade secreta, e o Seminário de Olinda propagavam ideais liberais
- Irmãos Suassuna – projeto de independência de Pernambuco, em 1801; contavam com a invasão napoleônica em Portugal (não contavam com a fuga da Família Real)
- Conspiradores presos e libertos por falta de provas

Exercícios

(Unibero-SP)

A Guerra dos Emboabas (1707-1709) e a Inconfidência Mineira (1789) foram revoltas ocorridas no Brasil. Sobre elas, assinale a alternativa correta:

- a) Ambas tinham o objetivo de separar o Brasil de Portugal e ocorreram na região da mineração.
- b) A primeira é considerada uma revolução separatista e mais radical do que a segunda, tendo ocorrido na região de São Paulo e liderada pelos Bandeirantes.
- c) Tanto a primeira como a segunda foram influenciadas pelas ideias iluministas e pela independência das Treze Colônias inglesas, mas só a segunda teve êxito nos seus objetivos.
- d) A primeira foi bem-sucedida, garantindo aos paulistas a posse da região da mineração, enquanto a segunda foi reprimida pela Coroa portuguesa antes de acontecer.
- e) Ambas ocorreram na mesma região do Brasil, contra a dominação portuguesa na área da mineração, no entanto, somente a segunda teve influência das ideias iluministas europeias.

Univali-SC.

No ano de 1789, dois acontecimentos importantes marcaram a História mundial e a História do Brasil: a Revolução Francesa e a Inconfidência Mineira. Estabelecendo uma relação entre estes dois acontecimentos, podemos dizer que tiveram a mesma fonte de inspiração, fato que justifica a necessidade de conhecer a nossa história no contexto global. Sobre a Inconfidência Mineira, assinale o item correto:

- a) Ela foi inspirada nas camadas mais pobres da colônia, exploradas pela metrópole.
- b) Inspirou-se nos princípios do socialismo utópico de Saint-Simon, bem como nos ideais absolutistas defendidos pelos pensadores iluministas.
- c) Ela inspirou-se no pensamento iluminista fortemente difundido pela Europa, que pregava ideias de liberdade, igualdade e fraternidade.
- d) Ela aconteceu devido à forte pressão exercida pela metrópole exigindo a emancipação política do Brasil.
- e) A vitória dos inconfidentes transformou a região das Minas Gerais numa República, ainda que temporariamente.

Unifor-CE.

Quando se analisa a Inconfidência Mineira, é correto afirmar que:

- a) recebeu influências do positivismo, introduzido em Minas Gerais por uma burguesia intelectual e alimentada por uma crise econômica.
- b) revelou nuances de rebeldia contra os rigores da política fiscal metropolitana sobre a capitania das minas, executada pela Casa de Contratação.
- c) apresentou caráter nativista, ideologicamente alimentado pelos princípios mercantilistas, difundidos pela maçonaria .
- d) visava à independência da colônia e pretendia concretizar-se quando da cobrança dos impostos atrasados.
- e) apresentou caráter separatista, visava à independência da colônia, mantendo a monarquia e a capital no Rio de Janeiro.

Indique quais desses acontecimentos inspiraram a Conjuração Baiana.

- a) A Viradeira, em Portugal.
- b) A Independência do Haiti.
- c) A expulsão dos holandeses do Brasil.
- d) A União Ibérica.
- e) A Revolução Mexicana.

Mackenzie-SP

A crise do sistema colonial gerou uma série de rebeliões, que refletiam as contradições internas e a ruptura de interesses entre metrópole e colônia. Neste quadro, está inserida a célebre Revolta dos Alfaiates ou Inconfidência Baiana, cujo traço marcante foi:

- a) a ausência de ligações com o movimento maçônico, responsável por quase todas as revoltas do período.
- b) o combate às ideias da Revolução Francesa, defendidas nos meios intelectuais da colônia.
- c) o caráter eminentemente popular do movimento e suas reivindicações, fato que desencadeou uma violenta repressão da metrópole contra os líderes populares.
- d) ter apenas combatido a política mercantilista da metrópole, sem contudo pensar em separação política.
- e) a apurada organização do movimento, que justificou sua vitória sobre as tropas coloniais.

Gabarito.

1.

Alternativa E. Ambas ocorreram na região mineradora e envolviam questões referentes aos impostos e aos privilégios comerciais dos portugueses. É importante frisar que a Guerra dos Emboabas é um movimento nativista enquanto a Inconfidência Mineira é um movimento emancipacionista.

2.

Alternativa C. O Iluminismo, que chega ao Brasil pelos brasileiros que estudavam na Europa, foi o movimento que inspirou e definiu os ideais da Inconfidência Mineira, em especial, seu caráter reformista e liberal.

3.

Alternativa D. A declaração da Derrama foi o fator determinante para que a elite mineradora idealizasse a Inconfidência Mineira.

4.

Alternativa B. A Conjuração Baiana teve um caráter popular e revolucionário inspirado no processo de independência do Haiti que se notabilizou por ser um processo popular dos escravizados contra a elite colonial haitiana.

5.

Alternativa C. A violência na repressão dos movimentos coloniais é parte integrante do sistema colonial que procurava punir de forma exemplar na tentativa de coagir novas manifestações .